

Corte manteve custeio integral do tratamento e pensão vitalícia após falha na prestação do serviço de saúde

A 4ª turma do STJ manteve a responsabilidade de hospital privado por infecção hospitalar adquirida durante internação em UTI neonatal, que resultou em paralisia cerebral e sequelas permanentes em recém-nascido.

Por unanimidade, o colegiado rejeitou os embargos do hospital e acolheu parcialmente os dos autores, assegurando a reparação integral dos danos, com custeio contínuo do tratamento de saúde, pagamento de pensão vitalícia e manutenção das indenizações fixadas, afastando a aplicação de concausas para reduzir a obrigação indenizatória.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 03.02.2026